



A Santa Sé

**MENSAGEM VÍDEO DO PAPA FRANCISCO
POR OCASIÃO DO CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL DA ÍNDIA
[MUMBAI, 12-15 DE NOVEMBRO DE 2015]**

Amado Irmão Sua Beatitude Cardeal Thottunkal Baselios Cleemis Presidente da Conferência episcopal

Dilecto Irmão Cardeal Oswald Gracias Presidente da Comissão organizadora do Congresso Eucarístico Nacional

Queridos Prelados da Conferência Episcopal da Índia

Caros irmãos sacerdotes, religiosos, religiosas crentes em Jesus Cristo e todas as pessoas de boa vontade na Índia!

É com grande alegria que vos saúdo enquanto vos reunis para o Congresso Eucarístico Nacional. O Congresso Eucarístico é de enorme relevância, porque marca o jubileu de ouro do Congresso Eucarístico Internacional, que teve lugar em Mumbai em 1964 e foi o primeiro Congresso Eucarístico Internacional presidido por um Papa. O Congresso Eucarístico Nacional adquire um sabor ainda mais especial porque se realiza na iminência da inauguração do Jubileu Extraordinário da Misericórdia, que eu tanto desejava celebrar. O tema escolhido para este Congresso Eucarístico, *Alimentados pela Eucaristia para nutrir os outros*, é certamente importante e inspirador.

O Congresso Eucarístico é um dom de Deus não só para os cristãos da Índia, mas também para toda a população de um país tão diferente culturalmente e, no entanto, muito rico sob o ponto de vista espiritual. Durante milhares de anos a Índia viveu permeada pelo desejo da verdade, da busca do divino, do compromisso a favor da bondade e da amabilidade. Enquanto celebrais este evento grandioso, voltam à mente as palavras do Papa Paulo VI, proferidas no seu discurso aos membros das religiões não cristãs a 3 de Dezembro de 1964: «A Eucaristia é a comemoração de Jesus Cristo e do seu amor a Deus Pai dos Céus e a todos os homens, um amor até à morte. Este amor de Jesus não é uma questão do passado; está destinado a permanecer presente e a viver em cada coração humano. Cristo é amado também neste país, não só por quantos são cristãos — eles representam uma minoria — mas também por milhões de pessoas que

aprenderam a conhecê-lo e a amá-lo com uma inspiração de amor e de sacrifício pessoal».

A Eucaristia, como justamente frisa o tema escolhido, alimenta-nos. Como sublinhei na homilia do *Corpus Christi*, «a Eucaristia actualiza a Aliança que nos santifica, que nos purifica e que nos põe em comunhão admirável com Deus. Assim, aprendemos que a Eucaristia não é uma recompensa para os bons, mas constitui uma força para os mais frágeis, para os pecadores. É o perdão, é o viático que nos ajuda a ir em frente, a caminhar» ([4 de Junho de 2015](#)).

No mundo inteiro, os seres humanos têm necessidade de alimentação. E esta alimentação não é útil unicamente para satisfazer a sua fome física. Existem outros tipos de fome: de amor, de imortalidade, de vida, de carinho, de cuidados, de perdão e de misericórdia. Esta fome só pode ser saciada com o pão que vem do alto. *O próprio Jesus é o Pão vivo* que vivifica o mundo (cf. *Jo* 6, 51). O seu Corpo, oferecido por nós na cruz, e o seu Sangue, derramado pelo perdão dos pecados da humanidade, tornam-se disponíveis para nós no pão e no sangue da Eucaristia, transformado mediante a consagração.

No entanto, a Eucaristia não se esgota com a participação no Corpo e Sangue do Senhor. Ela impele-nos à solidariedade para com o próximo. A comunhão com o Senhor é necessariamente uma comunhão com os nossos irmãos e com as nossas irmãs. E, por isso, quantos são alimentados e nutridos pelo Corpo e pelo Sangue do próprio Cristo não podem permanecer indiferentes quando se deparam com os seus irmãos e irmãs que padecem necessidades e fome. Aqueles que recebem o alimento da Eucaristia são chamados a anunciar a alegria do Evangelho a quantos ainda não a receberam. Fortalecidos pelo Pão vivo, somos chamados a transmitir esperança àqueles que vivem nas trevas e no desespero. «Na Eucaristia, o Senhor faz-nos percorrer o seu caminho, que é de serviço, de partilha e de dom, e aquele pouco que temos, o pouco que somos, se for compartilhado, torna-se riqueza porque o poder de Deus, que é de amor, desce até à nossa pobreza para a transformar» ([Homilia na solenidade do Corpus Christi](#), 30 de Maio de 2013).

Que este Congresso Eucarístico seja um manancial de luz para toda a população da Índia, portador de grande alegria e felicidade, e uma oportunidade para os meus irmãos e irmãs indianos se congregarem na unidade e no amor. Que todos quantos participaram neste Congresso Eucarístico caminhem ao lado de Maria, nossa Mãe, entoando o *Magnificat* por tudo aquilo que o Senhor fez por nós.

Amados irmãos e irmãs da Índia, abençoo-vos todos! Que Deus esteja com cada um de vós e com o vosso grande país.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana